



FERRAZ
Eventos & Treinamentos



CLEBER FABIANO

Diretor da FATUM Educação e Editora. Doutor e mestre em Educação. Graduado em Letras. Professor nos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas das licenciaturas e metodologia da pesquisa científica. Ministra cursos, palestras e consultorias em várias cidades do Brasil. Escritor de livros teóricos sobre leitura e formação de leitores. Teve suas obras selecionadas para o acervo FNLIJ (Brasil-2014) e sociedade Irmãos Grimm (Alemanha-2019). Ganhou os prêmios: BAOBÁ (2021) por fortalecer a arte da narração oral no Brasil e Selo Cátedra de Leitura UNESCO (2022). Presidente da Academia Brasileira de Contadores de Histórias – ABCH. Participou de seminários e congressos internacionais em Cuba, Portugal, Itália, Colômbia, Argentina, Nicarágua, Panamá, Venezuela, Chile, Bolívia, Alemanha, Irã e México.



FERRAZ
Eventos & Treinamentos



Palestras

- Gestão da felicidade e resolução de conflitos (todos os públicos);
- Autoestima, autoconfiança e autonomia (todos os públicos);
- Gestão da mudança: protagonismo e autonomia (todos os públicos);
- Storytelling: agregando valor ao seu produto ou serviço (todos os públicos);
- Networking e as estratégias de relacionamento (todos os públicos);
- A onda jovem: engajamento, motivação e relações humanas (público jovem);
- Há sempre um nome de mulher (público feminino – motivação);
- O quebra-cabeça da motivação (jovens e mulheres);
- Construção de sentidos: estudo e carreira (público jovem);
- Inteligência e gestão emocional (público jovem e pais);
- Das crenças limitantes às crenças fortalecedoras (jovens e mulheres).

Palestras - Educação

- Ler, contar e mediar histórias: formando novos leitores;
- Educação Infantil e BNCC: tempo e espaço de ser criança;
- Ensino Fundamental e BNCC: linguagem e cidadania;
- Temas polêmicos na literatura infantil;
- A formação do contador de histórias;
- Seleção e análise de livros literários – BNCC;
- Literatura e cultura afro-brasileira para crianças;
- Storytelling e visibilidade para gestores educacionais;
- Por uma questão de Educação: a leitura da nossa escola;
- Construção de sentidos: a leitura para além dos livros;
- Leitura e escrita na escola.



FERRAZ
Eventos & Treinamentos



Palestras - Socioemocional | Motivacional

- Gestão da felicidade e resolução de conflitos;
- Produção de sentidos no ambiente escolar;
- Por uma questão de Educação: a leitura da nossa escola;
- Do bem-vindo ao aprovado: (re) pensando a escola;
- Construção de sentidos: a leitura para além dos livros;
- Gestor e líder educacional: a flor do lado de lá;
- Storytelling e visibilidade para gestores educacionais.

Palestras - Educação Infantil | Ensino Fundamental

- Ler, contar e brincar na Educação Infantil;
- Ler e escrever: compromisso de toda a escola;
- Papel professor: ler e escrever;
- A formação do professor - contador de histórias;
- Educação Infantil e BNCC: tempo e espaço de ser criança;
- Ensino Fundamental e BNCC: linguagem e cidadania;
- Seleção e análise de livros literários - BNCC;
- Literatura e cultura afro-indígena para crianças;
- Temas polêmicos na literatura infantil;
- Literatura Infantil: do clássico ao contemporâneo.

Oficinas

- Leitura e escrita para professores;
- Formação de contadores de histórias;
- Leitura de narrativa visual;
- BNCC e letramento literário.



FERRAZ
Eventos & Treinamentos



Consultorias

- Storytelling e visibilidade para gestores educacionais;
- Construção de currículo literário;
- Indicação para adoção de livros literários;
- Construção de projetos de leitura.





Linha de Pesquisa

Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem
Comitê da Base Nacional Comum Curricular do Estado de São Paulo

Projetos de pesquisa

Educação Integral na escola e na sociedade: sujeitos, territórios, dimensões e

interfaces.

Descrição: O estudo e a construção da educação integral como horizonte formativo, na escola e na sociedade, constituem o campo de trabalho investigativo do grupo de pesquisa. Abordando diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, com ênfase na educação em ciências, assim como a educação em espaços não escolares em suas interfaces com a educação formal, trabalha questões relacionadas à organização pedagógica, currículo, políticas educacionais, relações escola-comunidade, ampliação da jornada escolar, fracasso escolar, territórios educativos e articulações possíveis para projetos educativos de cidade. Tem, entre suas referências, aportes da história da educação brasileira que remontam aos Manifestos de 1932 e 1959 e, sobretudo, a obra de Anísio Teixeira nos aspectos relacionados à reconstrução da educação brasileira, bem como as pedagogias humanistas e as referências sobre cidades educadoras..

Performando por uma agência crítico-colaborativa

Descrição: Este projeto de Pós-Doutorado, parte do Projeto Internacional Brasil Performando em Inglês, concentra-se em conta a performance contribui para o desenvolvimento de agência colaborativa crítica entre os participantes do Projeto de Pesquisa e Extensão Digit-im-ed / Hipercóncitoando - Brasil. Performance leva as pessoas para além das suas possibilidades imediatas e desencadeia o desenvolvimento crítico, reflexivo e autocrítico. Trata-se de considerar como os sujeitos participam e criam a cultura de um grupo social particular. De acordo com Holzman (2009), performance está ligada simultaneamente a quem você é e a quem você não é.



Maria Regina dos Passos Pereira

Maria Regina dos Passos Pereira possui graduação em Biologia pela Faculdade de Filosofia e Letras São Leopoldo (1985).

Em Pedagogia pela Faculdade Filosofia Ciências e Letras de Registro (1984).

Mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

(2007).

Doutora em Linguística Aplicada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

(2019).

De 2011 a 2014, participou do Projeto Internacional DIGIT-M-ED, financiado pelo Marie

Curie Actions.

É integrante do Grupo de Pesquisa Linguagem em Atividade no Contexto Escolar

(LACE) e participa do Projeto de Extensão DIGIT-M-ED/Brasil: Transformando o ensino-

aprendizagem pelos múltiplos meios.

Ainda, trabalha como formadora de professores, coordenadores, diretores e formadores

de formadores para instituições de ensino, públicas e particulares.

Atua como formadora na Editora Moderna e na Comunidade Educativa.

Coordenou a Elaboração do Curso de Estágio Probatório dos docentes recém-

ingressantes da rede estadual paulista e faz parte do Comitê da Base Nacional Comum

Curricular do Estado de São Paulo.



Quando a performance ocorre na escola, os papéis dos participantes são questionados e transformados assim como suas agências. A agência, na perspectiva crítico-colaborativa (Magalhães, 2001, 2010, 2014), é entendida como modos transformadores de atuação conjunta. Em movimento argumentativo, isso implica compreender, complementar, expandir, contradizer, bem como ser compreendido, complementado, e contradito por outros (Liberal, 2013). Para observar esse movimento agêntico, a pesquisa focaliza dados produzidos a partir das oficinas ministradas pela Dra. Lobran para os participantes do Projeto de Extensão, em julho de 2016, oficinas organizadas pelo Grupo de Pesquisa LACE e propostas de trabalho desenvolvidas nas escolas. Além disso, serão utilizados dados de entrevistas e de questionários realizados com todos os envolvidos. Esses dados serão analisados a partir das características argumentativas multimodais na tentativa de compreender as marcas do desenvolvimento da agência colaborativa crítica.

Mobilidade na formação de agentes: desencapsulação na construção de propostas curriculares

Descrição: A sociedade atual é marcada pela superdiversidade (VERTOVEC, 2007). Isto é, por uma grande diversidade de modos de ser, agir e significar o mundo. Em muitas escolas, contudo, parece manter-se a cultura de uma verdade única, baseada em significados cristalizados e transmitidos por uns poucos. Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar o desenvolvimento da agência de pesquisadores, coordenadores, supervisores, diretores, professores, tradutores intérpretes de LIBRAS/portugueses e alunos, surdos e ouvintes, na construção de propostas curriculares transformadoras. Focaliza, prioritariamente, o rompimento de limites representacionais e a promoção da desencapsulação, ou seja, a ampliação dos horizontes de ação dos participantes para além das funções e das tarefas correntemente atribuídas, criando bases para o desenvolvimento de mobilidade. Segundo Blommaert (2014), mobilidade envolve utilizar as experiências de um contexto espaço-temporal como base para a construção de novas possibilidades de agir e de produzir significados em diferentes contextos sócio-histórico-culturais. Implica, também, considerar o alcance dos discursos utilizados, levando em conta distintos graus de poder, autoidade e validade.



Digit-M-Ed hiperconectando: Formação crítico-colaborativa para a desencapsulação curricular

Descrição: Este projeto coletivo de pesquisa e de extensão teve como objetivo investigar uma proposta de intervenção para reformulação curricular, DIGIT-M-ED/Brasil, realizado com escolas públicas e privadas, para o trabalho com saberes múltiplos, a partir de formação crítico-colaborativa. Nessa proposta, pesquisadores atuaram junto a um grupo de educadores e alunos (surdos e ouvintes) na discussão, idealização, construção, implementação e reelaboração de propostas de transformação curricular. Realizada em instituições de ensino superior e da educação básica de São Paulo, Ceará e Piauí, a proposta teve como sujeitos: pesquisadores, gestores, professores e estudantes, aprendendo como se tornarem formadores. Os dados para análise foram produzidos e coletados por meio de gravações, em áudio e vídeo, notas de campo das várias atividades conduzidas e de cópias de materiais construídos pelos participantes. O material multimodal foi descrito, analisado e interpretado com base em uma perspectiva dialógico-enunciativa, perspectiva dialógico-enunciativa. Resultados apontam para formas agênticas de participação dos alunos, para a necessidade de desenvolvimento da argumentação colaborativa como forma de participação e para a desencapsulação como central para a vida das escolas.



Provisório: De testemunhas passivas a agentes ativos: A voz do aluno no reengajamento da aprendizagem e na desencapsulação do currículo

Descrição: Este projeto está inserido na Linguística Aplicada e tem por objetivo propor a reestruturação do currículo no Ensino Médio, em uma Escola Pública Estadual do Litoral Leste do Estado do Ceará. O intuito é possibilitar que o espaço escolar seja um local em que o conhecimento seja (re)construído de modo a romper com as barreiras do encapsulamento dos componentes curriculares. A pesquisa tem por base a visão crítica do currículo, a aprendizagem expansiva, os diferentes modos de agir (agência) e os multiletramentos. Este último como proposto pelo Grupo Nova Londres, que em 1996 publicou um manifesto no qual afirmava a necessidade de a escola trabalhar com os novos letramentos emergentes na sociedade contemporânea. A abordagem metodológica está pautada nas perspectivas da Pesquisa Crítica de Colaboração (MAGALHÃES, 2011), que emerge como um novo modo de intervir na prática, ou seja, de fazer pesquisa com pessoas, em lugar de sobre? pessoas, conferindo aos participantes um papel ativo de construtor de conhecimento e tipos de agir que emergem nas ações colaborativas. A formadora-pesquisadora atua junto aos educadores e educandos na discussão, elaboração, construção, implementação e reelaboração de propostas curriculares transformadoras, a partir do desenvolvimento do Digit-Med, projeto que visa formar alunos, professores e gestores para pensar e propor novas intervenções curriculares, numa perspectiva assintétrica e descentralizada, de modo a possibilitar a desencapsulação do currículo. Nesta pesquisa investigo a agência e os multiletramentos nas diferentes áreas do conhecimento, como prática necessária para transformar o currículo imposto e prescrito num currículo vivo e desencapsulado. Desta forma, a agência será um conceito trabalhado na pesquisa, pois de acordo com Giddens (2009), a ação do sujeito que age e interfere, sendo assim um fluxo contínuo que se mantém de maneira reflexiva sobre o seu fazer diário, isto é, a agência remete ao poder enquanto possibilidade de ação. E também, segundo Edwards (2005) a agência relacional envolve uma capacidade para oferecer apoio e pedir apoio dos outros e, desta forma, o agir no mundo é reforçado por uma capacidade de agir com os outros. A coleta e a produção dos dados se dará por meio de gravações em áudio e vídeo, notas de campo das atividades do projeto e de cópias de materiais produzidos pelos envolvidos na pesquisa.



Os dados oriundos da pesquisa serão descritos, transcritos multimodalmente, analisados e interpretados por meio de uma perspectiva dialógica-ênunçiativa. Por intermédio da pesquisa pretende-se propor formas de trabalhar os conteúdos contemplados nos documentos oficiais, de maneira que, os multiletramentos e a agência estejam presentes em todos os componentes curriculares e assim possa propiciar a desencapsulação do currículo.

Global Perspectives on Learning and Development with Digital Video-Editing Media: A Qualitative Inquiry in Everyday Lives of Marginalized Young People

Descrição: Este projeto de dois anos de colaboração intensa entre a Universidade de Crete, a Instituto de Educação de Londres, a Universidade de Londres, a Universidade Estadual de Psicologia e Educação de Moscou, a Universidade Católica de São Paulo tem como tema o estudo das perspectivas globais sobre aprendizagem e desenvolvimento com mídia de edição de vídeos digitais (Digital Video-Editing Media). Investiga, de forma qualitativa, como jovens em contextos periféricos usam as mídias digitais e de que forma as mídias atuam na construção de suas identidades. O intergêmbio entre os pesquisadores tem como foco o trabalho das dimensões espaciais, culturais, educacionais, e multimedialidades que envolvem a prática cotidianas com ênfase no uso de aparelhos utilizados para capturar, editar e divulgar dados em forma de vídeos. Os objetivos do projeto envolvem o desenvolvimento de uma metodologia inovadora para os estudos interdisciplinares, interdisciplinares e comparativos, de mídias digitais emergentes e práticas tecnológicas, com atenção especial às vozes e perspectivas dos jovens envolvidos nesta pesquisa. O projeto possibilitará uma construção mais completa e criativa de uma sinergia de pesquisa sólida entre as tradições alemã e indiana acerca de pesquisas antropológicas e sociológicas, sobre a juventude, conhecimentos britânicos sobre análise de mídia; pesquisas brasileiras e gregas sobre a juventude; e teorias de aprendizagem russas. Os instrumentos teóricos e metodológicos se baseiam na psicologia pós-vygotskiana e teoria da aprendizagem, na análise multimodal e na pesquisa antropológica. O projeto é financiado pela Fundação Marie Curie Actions International Research Staff Exchange Scheme (IRSES) França.



O trabalho desenvolvido especificamente no Brasil busca engajar pesquisadores, professores, coordenadores e alunos a transformar o ambiente escolar pelo uso das múltiplas mídias, além de disquir a visão de jovens brasileiros sobre o uso dessas mídias na escola com base nos conceitos de multimídia, multimodalidade e multiculturidade.

Gestão Escolar em Cadeias Criativas- Argumentos na produção criativa de significados em contextos escolares de formação de educadores
Descrição: Este projeto enfoca o conceito de gestão em resposta à crescente demanda na área por estudos que reconceitualizam criticamente o termo em um quadro sócio-histórico-cultural. Além disso, responde a um anseio prático de transformar o conceito em uma base operacionalizável em espaços escolares. O projeto tem como objetivo a investigação crítica do conceito de gestão e das ações que a realizam no quadro da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, em sua interface com a organização argumentativa das atividades de Cadeias Criativas. Este estudo se fundamenta na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, pois compreende que os sujeitos, historicamente, constituem-se e aos demais por meio de relações mediadas com o mundo. Para a realização deste trabalho na perspectiva da Pesquisa Crítica de Colaboração, dois movimentos serão realizados. Primeiro, o estudo se desenvolve por meio de pesquisa bibliográfica sobre o conceito de gestão em contextos empresariais e escolares e estabelece relação com discussões no quadro da Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural. Segundo, para a pesquisa sobre a prática, o corpus será construído a partir de dados do Programa Ação Cidadã e de assessorias junto à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Esses dados serão recuperados na forma de gravações em áudio e vídeo, notas de campo e cópias de materiais impressos e de tarefas realizadas em meio digital. O corpus será analisado conforme a perspectiva dialógico-enunciativa, cujas categorias enunciativo-discursivas-linguísticas são construídas a partir dos contextos das atividades enfocadas. O trabalho pretende contribuir tanto para a discussão teórica sobre o conceito de gestão como para a implementação prática de novas propostas de gestão escolar..



Argumentos na produção criativa de significados em contextos escolares de formação de educadores
Descrição: Este projeto tem como objetivo a investigação da argumentação em atividades do contexto escolar, com ênfase na formação de educadores. Tem como foco: (a) compreender criticamente as formas de questionar, apresentar, contrapor argumentos que constituem essas atividades como produções reprodutivas e/ou criativas de significado; e (b) com base nessa compreensão, propor um quadro de investigação e de organização dessas atividades em perspectivas mais criativas. O estudo se fundamenta na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (TASHC) (LEONTIEV, 1977; VYGOTSKY, 1930 e 1934), que compreende que os sujeitos, historicamente, constituem-se e aos demais por meio de relações mediadas com o mundo. O produto desta pesquisa será um quadro de categorias que aponte as diferentes formas de apresentação de pontos de vista, suportes, oposições, conclusões, acordos e suas implicações para o processo dessa produção de significados em atividades do contexto escolar. Para a construção desse quadro, o estudo se desenvolve por meio de pesquisa bibliográfica e sobre a prática. A pesquisa bibliográfica aborda as formas de apresentação, refutação e questionamento de argumentos tratadas na literatura sobre argumentação em contexto escolar. Para a pesquisa sobre a prática, o corpus será construído a partir de gravações em áudio e vídeo, notas de campo e cópias de materiais impressos e de tarefas realizadas em meio digital, geradas em atividades escolares mono e bilíngues do Programa de Extensão Ação Cidadã. O corpus será analisado conforme quadro construído a partir da pesquisa bibliográfica que será estudada, adaptada e reconstruída de acordo com os contextos enunciativos das atividades enfocadas, e com os aspectos da TASHC.



Demanda da escola e necessidades dos alunos do ensino fundamental ciclo I (1ª a 4ª série) e II (5ª a 8ª série): um estudo sobre os ritmos de sono e vigília.
Descrição: A escola pública brasileira, atualmente, enfrenta problemas em diversas áreas, mas, devido a complexidade dos casos, optou-se por explicar, por meio desse estudo, apenas um problema, em que é investigado como professores do Ciclo I (1ª a 4ª série) e Ciclo II (5ª a 8ª série) do Ensino Fundamental lidavam com os diferentes ritmos de sono e vigília de seus alunos? Para tanto, optou-se pela elaboração de um estudo de natureza qualitativa, que fez uso de entrevistas aplicadas especificamente a docentes e alunos de escolas públicas. Conforme análise dos dados coletados, pode-se evidenciar que os professores entrevistados não identificavam o sono como um problema a ser enfrentado, diferentemente de como encaravam o fator disciplina e falta de interesse dos alunos em sala de aula. Ficou patente que tanto o sono como os demais problemas apontados, não são inerentes aos alunos e, sim, nesses ligados em razão da formação deficiente de seus professores. Além disso, observou-se, no geral, que os alunos pesquisados, justamente por dormirem em sala de aula eram mais entediados do que propriamente sonolentos, visto já terem passado pela experiência de reprovação. Tal fato evidenciou que mecanismos de exclusão escolar ainda se fazem efetivamente presentes, mesmo em propostas que tentam evitá-los, como é o caso da progressão continuada, que vem sendo utilizada há algum tempo, exatamente para diminuir as taxas de exclusão. Salienta-se, portanto, ser urgente e necessário incluir na formação docente, discussões e formas de atender não somente ao aluno ideal, mas sim, a todos aqueles que, efetivamente, se sentam em nossos bancos escolares..





LUCAS ROOFER

Lucas Ferro Brito

Profissional multidisciplinar, combina a expertise em biologia com habilidades em metodologias ativas, gamificação e treinamento de equipes.

Como formador e palestrante, tem uma abordagem dinâmica e envolvente, cativando audiências com conhecimento técnico e uma apresentação cativante. Busca não apenas transmitir informações, mas também inspirar e motivar pessoas a alcançarem seu potencial máximo.

Formação Acadêmica

- Pós-graduação Latu Sensu em Docência - Rio de Janeiro-RJ Prática de Ensino em Ciências - Faculdade Descomplica
- Pós-graduação em Latu Sensu em Psicologia - Capanema-PR Positiva e Coaching - Faculdade Iguaçu.
- Pós-graduação em Latu Sensu em Influência - Capanema-PR Digital: Conteúdo e Estratégia - Faculdade Iguaçu.
- Pós-graduação em Latu Sensu - MBA em Capanema-PR Gestão da Criatividade e Inovação - Faculdade Iguaçu.



Palestras e Formações

EIXO: GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

1. "Game Over para o Desinteresse: Estratégias Gamificadas para Alunos Desmotivados" Uma palestra voltada para resgatar alunos que perderam o interesse no aprendizado, utilizando desafios personalizados, feedback imediato e atividades lúdicas que despertam o prazer de aprender.
2. "Gamificação: Como Transformar sua Aula em uma Experiência Inesquecível" Uma palestra inspiradora que apresenta os elementos de jogos aplicados à educação, mostrando como motivar os alunos através de desafios, recompensas, missões e narrativas envolventes.
3. "Jogos Analógicos e Digitais: Como Gamificar com Recursos que Você Já Tem" Mostramos que gamificar não exige grandes investimentos. A palestra traz ideias práticas de atividades lúdicas com materiais simples, além de explorar ferramentas digitais acessíveis para a construção de experiências gamificadas.
4. "Missão Aprender: Como Usar a Gamificação para Engajar os Alunos" Nesta palestra dinâmica, apresentamos os fundamentos da gamificação e como transformá-la em uma estratégia pedagógica poderosa, utilizando missões, desafios e recompensas para motivar e engajar os estudantes.



5. "Educação Nível Hard? Torne sua Aula uma Jornada Épica com Gamificação"
Exploramos como criar narrativas envolventes que transformam o aprendizado em uma aventura. A palestra traz exemplos práticos de como utilizar histórias, personagens e mecânicas de jogo para manter o aluno engajado.

6. "Do Tédio à Ação: Como Transformar Conteúdos Difíceis em Jogos Divertidos"
Uma palestra prática com sugestões de jogos e atividades gamificadas para simplificar conteúdos complexos, desenvolvendo a participação ativa, a curiosidade e o raciocínio crítico.

7. "XP e Níveis: Criando um Sistema de Recompensas que Funciona na Sala de Aula"
Apresentamos como estruturar sistemas de pontuação, níveis, badges (insígnias) e recompensas para acompanhar o progresso dos alunos, aumentando o engajamento e incentivando o esforço contínuo.

8. "Competição Saudável e Cooperação: Como Equilibrar os Elementos do Jogo na Educação"
Aqui, discutimos como estruturar jogos e dinâmicas que incentivam a competição saudável e o trabalho em equipe, criando uma cultura de respeito, motivação e construção coletiva.

9. "Criando Seu Próprio Jogo: Gamificação do Planejamento e Avaliação"
Apresentamos um passo a passo prático para gamificar uma sequência didática, desde o planejamento, desenvolvimento da narrativa, definição de regras até a avaliação final, com exemplos aplicáveis em qualquer disciplina.

EIXO: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PROFESSORES

1. "Inteligência Artificial na Sala de Aula: O Futuro do Ensino é Agora"
Exploramos como a Inteligência Artificial (IA) pode ser utilizada para personalizar o aprendizado, identificar dificuldades dos alunos e promover intervenções direcionadas, transformando o professor em um facilitador do desenvolvimento individual.

2. "Ensino Sob Medida: Como a IA Pode Personalizar a Aprendizagem"
Nesta palestra, discutimos como ferramentas de IA adaptam o conteúdo, ritmo e estilo de ensino às necessidades individuais dos alunos, promovendo uma educação mais inclusiva e eficiente.

3. "IA e Você: Ferramentas Práticas de Inteligência Artificial para Professores"
Apresentamos plataformas e aplicativos que utilizam IA para planejamento de aulas, correção de atividades, avaliação formativa e feedback personalizado, facilitando o dia a dia do professor.

4. "ChatGPT e Além: Como Usar a IA para Criar Atividades e Recursos Personalizados"
Uma palestra prática e interativa sobre como professores podem utilizar a IA, como o ChatGPT, para criar atividades diferenciadas, avaliações personalizadas e conteúdos específicos para cada turma e aluno.

5. "Analisando Dados, Transformando Vidas: IA como Ferramenta de Diagnóstico Educacional"
Exploramos como a IA pode coletar e analisar dados de desempenho dos alunos para identificar lacunas de aprendizado, sugerindo caminhos de intervenção personalizados e mais eficazes.

6. "Da Inteligência Artificial à Inteligência Humana: A IA como Aliada do Professor"
Nesta palestra, abordamos como a IA não substitui o professor, mas potencializa suas práticas, liberando tempo para interações humanas significativas e intervenções pedagógicas personalizadas.

7. "Reduzindo a Sobrecarga: Como a Inteligência Artificial Apoiar o Planejamento e Avaliação"
Discutimos como a IA automatiza tarefas, elabora planos de aula personalizados e oferece insights detalhados sobre o progresso dos alunos, otimizando o tempo do professor e aumentando a eficiência.





8. "IA é Inclusão: Personalização do Ensino para Alunos com Necessidades Específicas"
Uma palestra que explora como a IA pode ajudar a criar atividades adaptadas e recursos acessíveis para estudantes com dificuldades de aprendizagem, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa.

EIXO: PSICOLOGIA POSITIVA E BEM ESTAR DO PROFESSOR

1. "Cuidar de Si para Cuidar do Outro: O Professor e o Autocuidado"
Nesta palestra, refletimos sobre como o autocuidado é um ato revolucionário no contexto da educação. Com base na Psicologia Positiva, apresentamos ferramentas práticas para que professores priorizem a própria saúde mental, emocional e física sem culpa.

2. "Gentileza com Quem Mais Importa: A Jornada da Autocompaixão do Educador"
Uma conversa transformadora sobre como a autocritica excessiva impacta o bem-estar do professor. Através de estratégias baseadas em autocompaixão, abordamos a importância de se acolher com gentileza e aprender com os deslizes sem autossabotagem.

3. "Professores Brilhantes, Mentes Sérias: Mindfulness e Autocuidado no Ensino"
Uma introdução ao uso do mindfulness como ferramenta poderosa de relaxamento e foco. Abordaremos como práticas simples de atenção plena podem reduzir o estresse e aumentar o bem-estar na rotina escolar.

4. "Desligar para Conectar: A Importância do Tempo Fora da Sala de Aula"
Nessa palestra, discutimos como criar espaços e momentos de descanso fora do trabalho é fundamental para manter a criatividade, o entusiasmo e o equilíbrio emocional do professor.

5. "Transformando o 'Eu Não Consegui' em 'Eu Estou no Caminho': Cultivando uma Mentalidade Positiva"
Exploraremos como o conceito de *mindset de crescimento* pode revolucionar a forma como os professores enxergam desafios, erros e frustrações, promovendo autogestão emocional e resiliência.

EIXO: METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

1. "Da Teoria à Ação: Como Implementar Metodologias Ativas na Sala de Aula"
Uma palestra prática e dinâmica que apresenta as principais metodologias ativas (PBL, TBL, Sala de Aula Invertida, Gamificação) com exemplos de aplicação e adaptações para diferentes contextos educacionais.

2. "Inovação que Funciona: Criando Experiências de Aprendizagem Ativas e Significativas"
Abordaremos estratégias inovadoras para transformar a sala de aula em um ambiente interativo, com foco no protagonismo do aluno, no engajamento e na conexão com a realidade.
3. "Inventar, Brincar, Aprender: O Potencial Criativo das Metodologias Ativas"
Uma palestra que une inovação e inventividade, explorando o uso de projetos criativos, construção de protótipos, jogos e experimentação como ferramentas para fomentar a aprendizagem ativa.

4. "Projetos, Protótipos e Invenção: O Professor como Facilitador da Criatividade"
Aqui, incentivamos o professor a criar ambientes de aprendizagem baseados em inventividade, com ênfase em atividades práticas, resolução de problemas e cultura maker na educação.

5. "Metodologias Ativas para Todos: Tornando a Inovação Acessível e Inclusiva"
Uma palestra sobre como adaptar as metodologias ativas para diferentes perfis de alunos, incluindo aqueles com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas, garantindo um ensino dinâmico e acolhedor.

EIXO: GESTÃO DO TEMPO

1. "Tempo de Ensinar, Tempo de Viver: A Arte de Equilibrar as Horas do Professor"
Uma palestra prática e dinâmica que apresenta técnicas de gestão do tempo, ajudando os professores a organizarem suas tarefas sem perder o foco no que realmente importa: a qualidade de vida e o prazer de ensinar.





8. "Tempo para o que Importa: Estratégias Simples para Trabalhar Menos e Render Mais"

Focamos no valor do tempo e na importância de equilibrar vida pessoal e profissional. Através de práticas de priorização, eliminação de distrações e criação de hábitos produtivos, mostramos como é possível trabalhar com mais foco e menos horas.

TEMA: ANDRAGOGIA (Ensino de Adultos)

1. "Ensinar Quem Já Viveu: Práticas Efetivas para o Ensino de Jovens e Adultos"

Uma palestra dinâmica que apresenta os princípios da Andragogia e como aplicá-los no contexto da EJA, respeitando as vivências, experiências e realidades dos alunos adultos para tornar a aprendizagem significativa.

2. "Do Professor ao Facilitador: O Papel do Educador na Aprendizagem do Adulto"

Abordamos a mudança de postura do professor tradicional para o facilitador da aprendizagem, destacando métodos ativos que respeitam a autonomia, a colaboração e a construção do conhecimento pelos próprios estudantes.

3. "Andragogia na Prática: Estratégias para Tornar a Sala de Aula Motivadora e Atrativa"

Uma proposta interativa e prática, com dicas e ferramentas para engajar adultos em sala de aula, utilizando exemplos reais, metodologias ativas e recursos didáticos contextualizados.

4. "Por que os Adultos Aprendem Diferente? Desvendando os Segredos da Andragogia"

Explicamos de forma leve e prática as bases teóricas da Andragogia e como os adultos aprendem, destacando fatores como motivação, objetivos pessoais, autonomia e aplicação imediata do conhecimento.

5. "Aprender e Ensinar: Como os Professores da EJA Também Aprendem Melhor"

Uma reflexão sobre como os educadores também têm processos de aprendizagem específicos. Apresentamos estratégias baseadas na Andragogia para formações contínuas que motivam e capacitam os professores de forma eficiente e significativa.



2. "Recarregar para Continuar: Gerenciamento de Energia e Autoestado Emocional"

Com foco em estratégias práticas de gerenciamento de tempo e energia, mostramos como o professor pode equilibrar suas responsabilidades sem comprometer sua saúde emocional, promovendo autorregulação e equilíbrio.

3. "Desperta, Professor! Como Vencer a Procrastinação e Vitar o Jogo"

Aqui, enfrentamos de forma leve e divertida o *monstro* da procrastinação. Com estratégias simples e eficazes, ensinamos a transformar o "depois eu faço" em ações rápidas e produtivas, aumentando a eficiência no dia a dia.

4. "Agenda Viva: Como Criar um Planejamento que Funciona (e que Você Vai Amar Usar)"

Nessa palestra dinâmica, apresentamos ferramentas práticas para planejamento semanal e diário, com métodos visuais, digitais e analógicos que ajudam o professor a se organizar sem estresse.

5. "Menos Correia, Mais Resultado: O Método 80/20 para Professores"

Inspirada no Princípio de Pareto, a palestra ensina como identificar e priorizar as tarefas que realmente trazem resultados, evitando o excesso de trabalho e direcionando o tempo com inteligência e eficiência.

6. "Chega de Apagar Incêndios: Como Planejar e Executar sem Surpresas"

Aqui, traçamos de como evitar o caos de última hora por meio de planejamento eficiente e execução estratégica. Ferramentas práticas, como checklists, técnicas de priorização e calendários visuais, serão apresentadas de forma leve e divertida.

7. "Do 'Vou Fazer' ao 'Está Feito': Técnicas para Vencer a Desorganização e Manter o Foco"

A palestra propõe técnicas simples como *Pomodoro*, *Kanban* e *To-Do Lists* para manter a concentração, evitar interrupções e criar uma rotina que impulsione o professor a concluir o que começa.



6. "Metodologias Ativas na EJA: Aprender Fazendo, Aprender Vivendo"

Aqui exploramos como inserir metodologias ativas no ensino de adultos, com destaque para projetos práticos, estudos de caso, resolução de problemas e dinâmicas que resgatam o protagonismo dos estudantes.

7. "Ferramentas de Sucesso: Recursos Didáticos para o Ensino de Adultos"

Uma apresentação prática com sugestões de recursos e materiais que funcionam na EJA, incluindo uso de tecnologias acessíveis, jogos adaptados, atividades colaborativas e instrumentos de avaliação diferenciados.

8. "Analogia e Inclusão: Ensinando Adultos com Diversas Realidades e Necessidades"

Abordamos estratégias inclusivas que favorecem a aprendizagem de adultos com diferentes níveis de escolaridade, dificuldades de leitura e escrita ou deficiências, com foco em uma educação humanizada e acolhedora.

OUTROS TEMAS:

Práticas de Ensino de Ciências Biológicas com Materiais Acessíveis

Demonstração de como ensinar ciências de forma criativa e inclusiva, utilizando recursos de baixo custo.

Tecnologias Aplicadas à Educação

Exploração de novas ferramentas tecnológicas que transformam o ambiente educacional.

Uso de Redes Sociais pelo Professor

Melhores práticas para o uso de redes sociais como ferramenta de engajamento e extensão da sala de aula.

Isolada de Biologia

Com mais de uma década dedicada ao treinamento de verdadeiras feras Enem, o professor Lucas Roofer, junto com a equipe da Isolada "BIO com Lucas Roofer", brilha no mercado pelo impressionante número de aprovações, especialmente nos cursos mais concorridos, como Medicina.

O professor Lucas Roofer não é apenas um biólogo e enfermeiro experiente, ele é uma ponte entre o conhecimento teórico e a prática clínica, proporcionando aos seus alunos uma compreensão profunda e prática dos conceitos essenciais. Sua paixão pelo ensino e sua expertise são reconhecidas não apenas pelos altos índices de aprovação, mas também pela demanda crescente em eventos preparatórios para o Enem, onde ele se destaca como o "Vidente da BIO".

Lucas é amplamente elogiado por sua capacidade de transformar práticas educacionais e eventos com sua energia e conhecimento profundo. Seu trabalho é um exemplo de como a paixão pela educação pode ser efetivamente combinada com entretenimento e engajamento.

Lei Lucas - Lei Nº 13.772

Discussão sobre a importância da capacitação em primeiros socorros e treinamento de primeiros socorros para educadores, conforme estabelecido pela legislação, com ênfase na segurança e bem-estar dos alunos.

Motivacional

Para incentivar, precisamos desenvolver reflexões com leveza, sobre as complexidades da contemporaneidade. Criando um ambiente acolhedor e divertido, simultaneamente, lançando um olhar visionário e pedagógico curioso para as ações escolares do dia a dia.

Palestras com Conteúdo, Entretenimento, Música, Motivações, Mágica com Resenha...
Emocões!



6. "Metodologias Ativas na EJA: Aprender Fazendo, Aprender Vivendo"

Aqui exploramos como inserir metodologias ativas no ensino de adultos, com destaque para projetos práticos, estudos de caso, resolução de problemas e dinâmicas que resgatam o protagonismo dos estudantes.

7. "Ferramentas de Sucesso: Recursos Didáticos para o Ensino de Adultos"

Uma apresentação prática com sugestões de recursos e materiais que funcionam na EJA, incluindo uso de tecnologias acessíveis, jogos adaptados, atividades colaborativas e instrumentos de avaliação diferenciados.

8. "Analogia e Inclusão: Ensinando Adultos com Diversas Realidades e Necessidades"

Abordamos estratégias inclusivas que favorecem a aprendizagem de adultos com diferentes níveis de escolaridade, dificuldades de leitura e escrita ou deficiências, com foco em uma educação humanizada e acolhedora.

OUTROS TEMAS:

Práticas de Ensino de Ciências Biológicas com Materiais Acessíveis

Demonstração de como ensinar ciências de forma criativa e inclusiva, utilizando recursos de baixo custo.

Tecnologias Aplicadas à Educação

Exploração de novas ferramentas tecnológicas que transformam o ambiente educacional.

Uso de Redes Sociais pelo Professor

Melhores práticas para o uso de redes sociais como ferramenta de engajamento e extensão da sala de aula.



FERRAZ
Eventos & Treinamentos



TAMIKUÃ PATAXÓ

(Luciene Santos Faustino)

Tamikuã, 54 anos, palestrante artesã, educadora da cultura indígena.



GLÁUCIA MORAIS

Mestra em Linguística pela UERJ (2021).

Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa pela AVM Faculdade Integrada (2016).

Graduada em Letras (Português/Inglês e suas respectivas Literaturas) pela Faculdade CCA (2010) e graduada em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco (2010).

Atualmente professora de Inglês atuando na Gerência de Supervisão e Matrícula da SM/É-Rio. Atua como Articuladora no Programa de Educação Pública Bilingue da SM/É-Rio por 10 anos inclusive no atendimento de jovens e Adultos em espaços periféricos da cidade do Rio de Janeiro.

Habilitada no curso de certificação de gestores 2021 pela Prefeitura do Rio de Janeiro e conselheira consultiva do British Council em projetos (Steering Group) para aprimoramento do ensino de inglês no Brasil nos últimos 3 anos. Em 2023 tornou-se membro consultivo do coletivo BLACK SISTERS IN LAW voltado para protagonismo de mulheres pretas na justiça, culminando com a sua escolha de iniciar a graduação de Direito em 2023 na Universidade Cândido Mendes costurando aspectos linguísticos, relações étnico-raciais e a legislação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem de língua inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: educação bi/plurilingue, tabelas, educação pública, EJA e ensino-aprendizagem de língua inglesa para pessoas em vulnerabilidade social e Letramento Racial Crítico.



Educadora Antirracista, Pesquisadora, Palestrante, Revisora, Parcerista, Leitora crítica, Consultora de políticas públicas e práticas docentes, Tradutora (Português/Inglês) e Perito Gráfico/tecnico pela Nero Perícias.

- Participação como mentora voluntária e coordenadora no Projeto Axé Mulher com formação e palestra de educação antirracista e seus desdobramentos;
- Participação em podcast do ifood visando letramento racial para entregadores e entregadoras do Brasil;
- Atuação como palestrante em diferentes territórios do Brasil;
- Parcerias com diferentes empresas visando à emancipação de grupos minorizados;
- Em processo de regulamentação de seu coletivo social "Empiranhedoras" (voltado para emancipação de mães solo periféricas e em vulnerabilidade social)
- Membro do Comitê pelas relações étnico-raciais da 10a CRE Zona Oeste do Rio de Janeiro;
- Contribuindo como pesquisadora independente no levantamento das empresas que se beneficiaram com a mão de obra escravizada ao longo do tempo no país, buscando reparação em diferentes aspectos

TEMÁTICAS PARA PALESTRAS E FORMAÇÃO

1. Políticas Públicas em prol das representatividades.

Visa abordar iniciativas que estimulem e evidenciam o protagonismo das minorias no contexto escolar e social dialogando diretamente com docentes e gestores da esfera pública.

2. Antirracismo na gestão: Uma virada de chave nos tempos atuais.

As movimentações cada vez mais latentes e avanços da inclusão equitativa e igualitária traz a conscientização e necessidade de desconstrução de políticas excludentes e racistas nos espaços e relações de trabalho. Trataremos a conscientização de gestores e servidores/funcionários no geral abarcando legislação, ações afirmativas, questões de comportamento (explícito/velado) e trazer soluções para mudanças que visam garantir a integridade e empatia dos atores.



3. Educação antirracista: Dialogando com docentes de hoje e do futuro.

Uma educação antirracista e decolonial precisa ser abordada de forma natural já na formação dos professores e sempre aprofundada ao longo de sua prática

4. Educação antirracista: Dialogando com estudantes (roda de conversa de conscientização). Uma roda de conversa com os jovens estudantes sobre suas dores sociais no aspecto racista e de preconceitos pode se tornar um workshop para sua trajetória como um cidadão numa sociedade ainda excludente.

5. A construção do conhecimento em língua adicional em espaços periféricos.

Abordamos as principais ações e ideias para os entes federativos que apresentem interesse em implementar uma política pública e linguística que facilite a construção do conhecimento em língua adicional em espaços vulneráveis ou periféricos a partir dos meus 10 anos de experiência no programa de educação pública bilíngue da cidade do Rio de Janeiro.

6. Educação que transforma em ambientes de escassez? Construindo as dores sociais.

O objetivo é apresentar as possibilidades de dar voz às narrativas e dores da minha trajetória profissional, acadêmica e pessoal potencializando por meio da minha pesquisa de mestrado com o tema: Can we "favelados" speak English? O programa de educação bilíngue em duas comunidades do Rio de Janeiro.

7. Da favela para o mundo. Transformando vidas através da educação

Trazer os dados e vivências no ambiente periférico e tratar como experimentar a escuta ativa e com empatia sobre as adversidades enfrentadas e tratar soluções para ampliação da mobilidade social como um desdobramento na ascensão profissional e acadêmica.

PALESTRAS/WORKSHOP/FORMAÇÕES

- Educação antirracista real ou um placebo?
- Educação antirracista efetiva ou um placebo nas mentes racistas?
- Educação antirracista e antiofensora: Reparação histórica efetiva ou apenas um placebo?
- Os bastidores do Racismo: Quando você lhe olha, você me enxerga?
- O que nos deixaram no inventário da escravidão do Brasil?
- Como sujeitos periféricos são atores fundamenteis para transmutar a história vivida para o campo da pesquisa?
- A Periferia foi Periferizada ou escolhemos isso?
- Educação Global: Justiça social, linguagem e leitura crítica.
- Diálogos (IM)parentes sobre favelas e suas resistências: Os desafios para diminuição do abismo social com desdobramento da escravidão.
- Microagressões Raciais em espaços plurais.
- Letramento Racial Crítico (Teoria e Prática no contexto sala de aula - Educação Básica);
- Análise crítica do Material Didático - Há diversidade e inclusão?
- Letramento Racial Crítico (Teoria e Prática - Mundo do Trabalho).
- A potência da autobiografia: A cura como saída para reescrever sua própria narrativa.
- A palavra presa pode virar ato/dor. Onde a palavra não entrou?

FERRAZ
Eventos & Treinamentos



CONSULTORIA E MENTORIA

- Educação para Relações Étnico-Raciais;
- Linguística Crítica e Justiça Social;
- Educação e Letramento Racial Crítico;
- Mentoria Linguística Crítica;
- Educação Pública BI/Plurilingue (Implementação - Formação);
- Mentoria Inclusiva, Decolonial e Antirracista nas Instituições.



www.ferrazeventos.com.br

Paulo@ferrazeventos.com.br

55 41 99218 4537

Rua João Zambelo, 87, ap 314 - Rebouças | Curitiba PR - CEP: 80.220-230





FERRAZ
Eventos & Treinamentos



GLÁUCIA DA SILVA BRITO

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional (UNINTER) e Professora Sênior do Programa Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pesquisadora em: Tecnologias na Educação; EduComunicação; Educação a Distância; Formação de Professores para o uso de tecnologias; inclusão digital; Cibercultura na Educação; objetos de aprendizagem na/ e para a educação; Inteligência artificial na Educação.

Temas para palestras, oficinas, cursos

A proposta é oferecer um portfólio de ementas interdisciplinares em educação e tecnologia, altamente personalizáveis para atender às demandas específicas de cada público, desde o ensino básico até a educação superior. Cada tema, modular e interconectado, proporciona um panorama flexível que permite a criação de experiências de aprendizagem, como palestras, oficinas ou cursos, tanto presenciais quanto online.

1. **Tecnologias na Educação:** Análise crítica das tecnologias digitais na educação, com foco em suas potencialidades e desafios. Abordagem de ferramentas e plataformas educacionais, metodologias ativas e integração das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.
2. **Educomunicação:** Estudo da relação entre educação e comunicação, com ênfase nas mídias digitais. Análise de processos de produção, circulação e consumo de informações em contextos educativos, abordando temas como letramentos digitais, participação cidadã e produção colaborativa.
3. **Educação a Distância:** Investigação das modalidades de educação a distância, suas características e desafios. Análise de modelos pedagógicos, tecnologias e ferramentas utilizadas, bem como a importância da interação e acompanhamento dos estudantes.



FERRAZ
Eventos & Treinamentos



4. Formação de Professores para o uso de tecnologias: Estudo das competências digitais necessárias para o professor atuante na era digital. Análise de diferentes modelos de formação inicial e continuada, com foco no desenvolvimento de habilidades para integrar as tecnologias em suas práticas pedagógicas.

5. Inclusão Digital: Análise das desigualdades digitais e seus impactos na educação. Discussão de políticas públicas e iniciativas para promover a inclusão digital, com foco nas necessidades de grupos minoritários e em situação de vulnerabilidade.

6. Cibercultura na Educação: Investigação das práticas culturais e sociais que se desenvolvem no ambiente digital. Análise dos impactos da cibercultura na educação, com ênfase em questões como identidade, comunidade virtual e aprendizagem colaborativa.

7. Objetos de Aprendizagem: Estudo dos objetos de aprendizagem como recursos digitais para o ensino. Análise de suas características, formatos e potencialidades para a construção de materiais educativos personalizados e interativos.

8. Inteligência Artificial na Educação: Introdução aos conceitos de inteligência artificial e suas aplicações na educação. Análise de ferramentas e plataformas baseadas em IA, como sistemas tutoriais inteligentes, reconhecimento de voz e análise de dados educacionais.

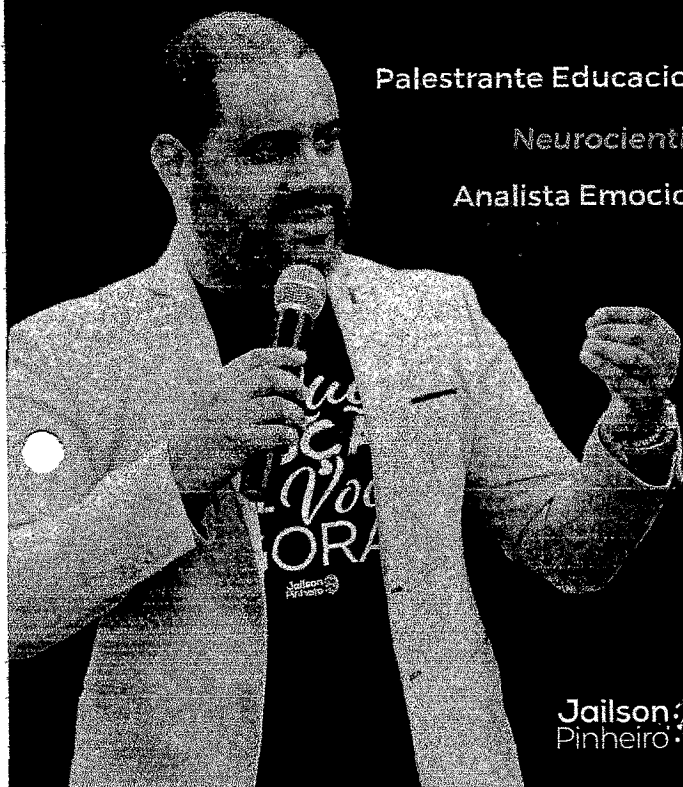


FERRAZ®
Eventos & Treinamentos

Palestrante Educacional

Neurocientista

Analista Emocional



Jailson
Pinheiro®



NEUROCIÊNCIAS - EMOÇÕES - APRENDIZAGEM

Já mais de duas décadas, o prof. Jailson Pinheiro tem como propósito compartilhar esses conhecimentos para as redes de ensino municipais, estaduais e privadas, ajudando a despertar um novo olhar sobre nossas emoções como instrumento de desenvolvimento cognitivo e evolução pessoal.



Palestras em Jornadas Pedagógicas



ALAGOAS



BAHIA

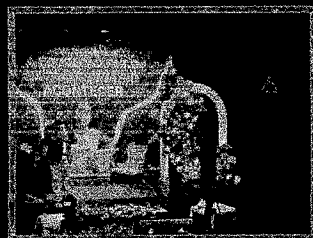


FERRAZ®
Eventos & Treinamentos

Palestras em Jornadas Pedagógicas



BAHIA



FERRAZ
Eventos & Treinamentos

Palestras em Jornadas Pedagógicas



SÃO PAULO

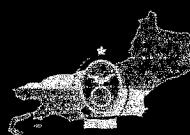


FERRAZ
Eventos & Treinamentos

Palestras em Jornadas Pedagógicas



ESPÍRITO SANTO

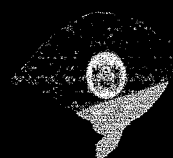


RIO DE JANEIRO



FERRAZ
Eventos & Treinamentos

Palestras em Jornadas Pedagógicas



RIO GRANDE DO SUL

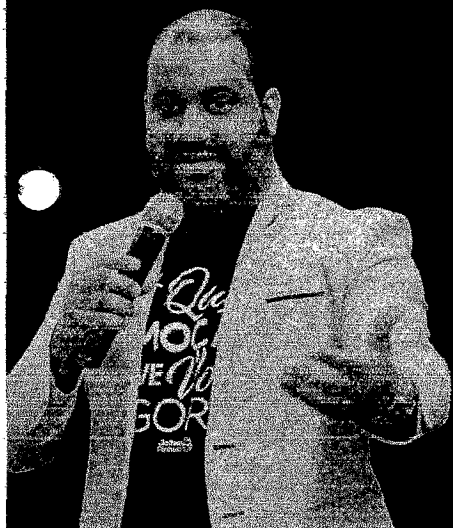


FERRAZ
Eventos & Treinamentos

Neurocientista, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Neurociência e Comportamento (SBNeC), Jailson Pinheiro é Comendador através da Ordem do Mérito Americano (ORDER OF AMERICAN MERIT MEMBER). A homenagem concedida é fruto do reconhecimento da sua trajetória na área de Desenvolvimento Humano abrangendo Neurociência, Educação e Psicoterapia.

Fundador dos Institutos: Acrópole de Educação, Neurosistêmico e Latino-Americano de Terapias.

Foi professor em cursos de mestrado e doutorado, em graduações e pós-graduações, formando milhares de profissionais no Brasil e no exterior. Criador do Programa de Educação Emocional para Educadores, da Abordagem Neuroemocional, da Terapia Neurosistêmica, da Análise e Interpretação Emocional de Desenhos Infantis e Adultos e da Análise Emocional.



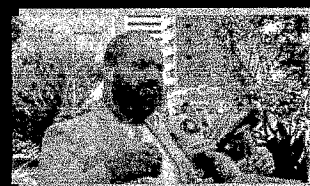
Jailson Pinheiro



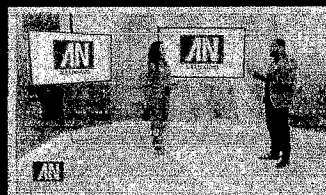
Prof. Jailson Pinheiro na mídia



MATÉRIA - PORTAL UOL



ENTREVISTA - TV CNT



ENTREVISTA - TV ALBA



ARTIGO - CORREIO DA BAHIA



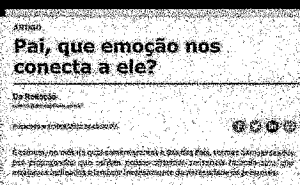
ENTREVISTA - NOVA BRASIL FM



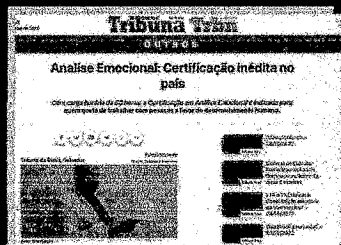
Prof. Jailson Pinheiro na mídia



ENTREVISTA - RÁDIO SOCIEDADE



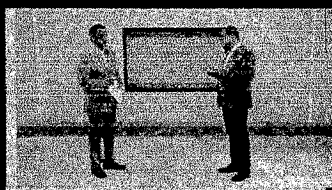
ARTIGO - CORREIO DA BAHIA



MATÉRIA - TRIBUNA DA BAHIA



ENTREVISTA - RÁDIO CBN



ENTREVISTA - TV DIFUSORA / SBT



CLIQUE E ACESSE NOSSAS REDES:



Prof. Jailson Pinheiro

jailsonpinheiro.com.br



aponte sua câmera aqui

CONTRATE AS PALESTRAS



FERRAZ
Eventos & Treinamentos

CONTATOS: (21) 99064-1228 - Lu Martins

(41) 99990-8385 - Ilson

ferrazeventos@ferrazeventos.com.br